colocação pronominal

Embora seja um conteúdo praticamente em desuso na linguagem coloquial, o estudo do emprego dos pronomes não é somente decorar as regrinhas de próclise, mesóclise ou ênclise, até porque isso estaria limitado aos pronomes pessoais oblíquos. E os demais grupos?

Mesmo que a língua falada permita tantas variações, é importante aprender que “MIM não conjuga verbo”, existe sim diferença entre *este/esse*, temos que saber por que algumas regiões usam TU e outras VOCÊ, e é admirável ver que todas essas palavrinhas são belas ferramentas de substituição… enfim, o que poderia parecer “cultura inútil” se torna importante, mostrando que aplicar as formas pronominais corretamente num texto faz muita diferença.

Proponho a você duas situações-problema:

1) Um apresentador de programa de TV pronunciou a seguinte frase, com erros de estrutura gramatical:

“ Me perguntaram se ele não magoar-se-á quando derem-lhe a notícia e lhe disserem que não mais trabalhará aqui.”

Reescreva a frase, segundo os padrões da língua culta.

2) Explique a diferença entre:

a) O médico mandou-me internar.

b) O médico mandou internar-me.

